

SALÁRIOS

PTM poupa 3,3 milhões com redução de três administradores

Salários pagos pela PT Multimedia caíram 9,44% e custos de redução de efectivos atingiram os 1,3 milhões de euros

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainf.pt

A PT Multimedia atribui à redução de administradores da empresa a quebra de 9,44% ao nível dos salários pagos em 2006, face ao exercício de 2005. Segundo o relatório e contas desta empresa, do Grupo Portugal Telecom, no ano passado foram gastos 31,4 milhões de euros em salários, quando em 2005 a rubrica tinha ascendido aos 34,7 mi-

lhões de euros. "O decréscimo dos custos com salários resulta essencialmente da redução do número de administradores da PT Multimedia em 2006", lê-se no documento das contas da empresa que detém a TV Cabo e a Netcabo.

Em 2006 renunciaram às respectivas funções cinco administradores cujo ordenado era pago pela PT Multimedia – Luís Pacheco de Melo, José Briosa e Gala, José Egreja e, da TV Cabo, António Caria e Salas Pires –, que foram substituídos no cargo por dois novos administradores – Francisco Nunes e Manuel Rosa da Silva.

Além dos cinco ex-administradores referidos, também Miguel Horta e Costa e Carlos Vieira Barbosa abandonaram o conselho de administração da PT Multimédia em 2006, mas os salários destes administradores eram reflectidos nos contas da Portugal Telecom e não da sua subsidiária PT Multimedia.

No ano passado, e no total, a PT Multimedia reduziu o seu quadro em 20 efectivos. No relatório e contas da empresa, esta aponta que os custos desta redução "totalizaram 1,3 milhões de euros", quando em 2005 a empresa não gastou nem um euro em redução de efectivos.

A este propósito recorde-se que,

segundo noticiou o "Diário de Notícias", o ex-CEO do Grupo PT, Carlos Vasconcellos Cruz, Iriarte Esteves e Paulo Fernandes, todos administradores executivos da empresa que saíram no ano passado, receberam 9,7 milhões de euros pela não renovação do mandato, segundo informações contidas no relatório e contas de 2006 da PT.

Uma das medidas mais emblemáticas da chegada de Henrique Granadeiro à liderança da Portugal Telecom, em Abril de 2006, foi fazer com que os membros dos conselhos de administração de cada participada da empresa coincidissem com os membros da comissão executiva. Tal acerto levou a que em Maio o grupo de telecomunicações avançasse com um corte de 40% – de 140 para 80 administradores – ao nível dos cargos de topo na empresa.

Os custos com pessoal da PT Multimedia caíram 9% em 2006 para 40 milhões de euros, não só graças à "racionalização de efectivos" mas também devido à transferência de colaboradores para a PT Pro – subsidiária da PT responsável por todas as funções de "back-office" do grupo. Os custos com pessoal representaram 6% das receitas consolidadas.

-9,4%

Salários

A PT Multimedia pagou menos 3,3 milhões em salários em 2006.

20

Efectivos

Participada da PT reduziu o seu quadro em 20 efectivos no ano passado.

6%

Custos pessoal

Os custos com pessoal da PTM representam 6% das receitas consolidadas.

